

# *Educação* Instituição dos EUA oferece curso irregular à distância

■ Conselho de Educação garante que diplomas não vão ser reconhecidos até regulamentação

ELIANA LUCENA \*

BRASÍLIA - O Conselho Nacional de Educação recebeu denúncias de que uma empresa de assessoria e consultoria do Espírito Santo estaria oferecendo irregularmente cursos de nível superior à distância. Embora esse tipo de ensino ainda não esteja regulamentado pelo conselho, a Assemp Consultoria e Assessoria abriu matrículas, em Vitória, para vários cursos oferecidos pela American World University.

Segundo o presidente da Câmara de Ensino Superior do CNE, Éfrem Maranhão, enquanto as regras não forem homologadas continuará valendo resolução do conselho de fevereiro de 1997. "Os diplomas de graduação e pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado obtidos através de cursos ministrados no Brasil, oferecidos por

instituições estrangeiras, especialmente à distância, não serão reconhecidos", afirmou.

Para ele, casos como o do Espírito Santo devem ser denunciados ao Procon. Segundo Éfrem Maranhão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação prevê o ensino à distância para o ensino superior e o sistema conveniado entre instituições (inclusive estrangeiras) para a realização dos cursos.

Um decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso regulamentou o ensino à distância na semana passada. Falta agora o CNE aprovar resolução sobre o assunto, definindo os tipos de cursos que poderão ser oferecidos à distância.

**Divulgação** - O responsável pela divulgação dos cursos da American World University no Brasil, Nildo Ferreira, afirmou que a denúncia não tem

fundamento porque a universidade não concede diplomas no Brasil. Segundo Nildo Ferreira, a universidade americana oferece oito cursos de graduação à distância, através de e-mail ou fax, para mais de 500 alunos no Brasil. Ele afirmou ainda que isso é perfeitamente legal desde 10 de fevereiro último, quando foi regulamentado o artigo 80 da LDB, que autoriza universidades estrangeiras a se instalar no Brasil. A Universidade Americana funciona na empresa de Nildo - a Assemp Assessoria e Consultoria Empresarial e Governamental, em Vitória.

"Os certificados são legais e emitidos nos Estados Unidos. Não entendo a ilegalidade que existe nisso. Estamos totalmente respaldados porque nossa universidade não tem nada no Brasil", afirmou Nildo.

Ele afirmou que os diplomas são

concedidos nos Estados Unidos com a chancela da embaixada brasileira. Se o aluno quiser que o diploma tenha validade no Brasil, precisa procurar uma universidade brasileira que o torne válido. Segundo Nildo, nenhum estudante brasileiro ganhou o diploma da American World University até hoje porque ela só começou a oferecer os cursos de graduação em meados de 1997.

Os cursos oferecidos pela American World University têm duração de 18 a 36 meses nas áreas de graduação, pós-graduação (lato sensu), mestrado, doutorado e livre docência. Na área de graduação foram oferecidas vagas para educação, direito, filosofia, educação física, administração, psicologia, fisioterapia e economia.